

**AMPUTAÇÃO DE MEMBRO ANTERIOR E UTILIZAÇÃO DE PRÓTESE EM  
*Chelonoidis carbonaria* (LINNAEUS, 1766) - RELATO DE CASO**

GUILHERME DIAS ARAUJO<sup>1</sup>, LUCAS VILELA PERRONI<sup>2</sup>, RICARDO LOPES DA CRUZ<sup>2</sup>, LEONARDO DE BARROS PERES SOUZA<sup>2</sup>, KARINA BARBOSA DE SOUZA<sup>2</sup>, CLÁUDIO YUDI KANAYAMA<sup>3</sup>

1. Graduando em Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.
2. Médico Veterinário, residente do Hospital Veterinário de Uberaba (UNIUBE/FAZU/ABCZ).
3. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto de Estudos Avançados em Veterinária “José Caetano Borges”, Universidade de Uberaba (UNIUBE/FUNDRAGRI-FAZU/ABCZ).

**RESUMO:** Um *Chelonoidis carbonaria* foi atendido apresentando fratura transversal completa e exposta do úmero do membro anterior esquerdo. O animal foi submetido a amputação do membro. Rodízios foram utilizados como próteses e fixados com resina autopolimerizável na placa córnea peitoral direita e esquerda do plastrão. A prótese foi efetiva para a locomoção do animal e apresenta como alternativa satisfatória nos casos de amputação de membro anterior.

Palavras-chave: jabuti, amputação de membro, prótese

**LIMB AMPUTATION AND PROSTHESIS IN *Chelonoidis carbonaria* (LINNAEUS, 1766) - CASE REPORT**

**ABSTRACT:** A *Chelonoidis carbonaria* was treated presenting exposed complete transversal fracture of the left front limb humerus, with slough of distal extreme of the limb. The animal underwent limb amputation. Casters were used as prosthesis and fixed with self-polymerizable resin on the right and left pectoral cornea plates of the plastron. The prosthesis was effective for locomotion of the animal and presented as a satisfactory alternative in cases of front limb amputation.

Keywords: tortoise, limb amputation, prosthesis

## **INTRODUÇÃO:**

Traumatismos são ocorrências comuns em répteis silvestres, tanto em vida livre quanto em cativeiro (Mader e Bennett, 2004). Em um estudo realizado com *Chelonoidis* sp., no Rio de Janeiro, os traumas esqueléticos representam 22% dos registros (Bruno et al., 2011). Geralmente, fraturas de ossos longos em répteis, são resultantes por ataques de cães ou roedores (Mader e Bennet, 2004; Jepson, 2010). Em alguns casos, a amputação do membro é a alternativa de escolha, dependendo da gravidade, estado e tempo de evolução da ferida (Wilkinson et al., 2004). Após a amputação do membro, é possível adição de prótese para locomoção do animal (Mader e Bennett, 2004). O relato a seguir discorre sobre a amputação de membro anterior com posterior utilização de prótese em jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*).

## **RELATO DO CASO:**

Foi atendido em um hospital veterinário de Uberaba, um jabuti piranga, macho, adulto, com histórico trauma no membro anterior esquerdo. Ao exame clínico, o animal apresentava ferida exuberante, com exposição óssea do úmero do membro anterior esquerdo, já necrosado e fraturado transversalmente em seu terço distal. A porção do membro, distal ao foco de fratura, não se encontrava mais aderida à ferida. O animal foi encaminhado ao bloco cirúrgico. Após antisepsia, com gluconato de clorexidina (2%), da ferida, realizou-se indução anestésica do animal com associação de cetamina ( $15 \text{ mg.kg}^{-1}$ ), midazolam ( $1,5 \text{ mg.kg}^{-1}$ ) e morfina ( $2 \text{ mg.kg}^{-1}$ ) e, posteriormente, manutenção anestésica com anestesia infiltrativa perineural do plexo braquial, com lidocaína 2% (0.5 ml), e isoflurano 2%. Como técnica cirúrgica, foi realizada desarticulação do úmero à escápula e ao osso coracoide, com debridamento de todos tecido necrosado adjacente. A sutura compreendeu miorrafia da musculatura regional, "X"; abolição de espaço morto, "zigue-zague"; sutura de pele, "longe-perto-perto-longe", com fios de nylon 2-0 e 3-0 para pele. No pós-operatório utilizou-se enrofloxacin,  $5 \text{ mg.kg}^{-1}$ , durante 30 dias e cloridrato de meloxicam,  $0,2 \text{ mg.kg}^{-1}$ , durante 10 dias, intramuscular, em intervalo de 24 horas. Após o procedimento cirúrgico, foi implantada uma prótese em cada placa córnea peitoral esquerda e direita do plastrão, num total de duas, fixadas com resina acrílica autopolimerizável. As próteses são rodízios giratórios de 32 mm de diâmetro e 14 mm de largura de roda, de material plástico e base metálica para fixação. Logo após o procedimento de fixação das próteses, o animal apresentou locomoção

retilínea e curvilínea o que permitiu acesso ao alimento e em terreno cimentado, com terra e gramado satisfatoriamente.

### **DISCUSSÃO:**

A inexistência de um membro locomotor em jabutis sobrecarregará os restantes, já que devem suportar o pesado casco e serem aptos a locomover o animal por terrenos rústicos (Cubas e Baptistotte, 2007). Ainda que não seja comum haver fraturas expostas ou cominutivas em ossos longos de répteis, elas geralmente são resultado de trauma ou doença óssea metabólica (Mader e Bennett, 2004). Osteomielite é uma afecção comum em répteis, embora seja mais lítica que proliferativa do que são em mamíferos (Wilkinson et al., 2004). Em casos de necessidade de amputação do membro anterior, Jepson (2010) relata que o membro pode ser amputado no nível médio do úmero, o que não foi possível ser realizado no presente caso, já que só não estava instaurada osteomielite em pequena porção do terço proximal do úmero do animal. A prótese de rodízio é recomendada por Mader e Bennett (2004), cuja função é auxiliar na locomoção juntamente com os membros restantes e evitar a erosão do plastrão, o que poderia causar lesão e dor ao animal.

### **CONCLUSÃO:**

A utilização de rodízio como prótese foi efetivo para a locomoção do animal em diversos tipos de terrenos, apresentando-se como a alternativa em *Chelonoidis carbonaria* nos casos de amputação do membro anterior.

### **REFERÊNCIAS:**

- BRUNO, S. F.; MELLO A. L. G.; STURM, B. R.; VASCONCELOS, T. C. B. Clínica de répteis: estudo retrospectivo no setor de animais silvestres e exóticos da Faculdade de Veterinária da UFF no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2009. **Revista CFMV**, Brasília, v. 17, n. 54, p. 34-43, set.out.nov.dez. 2011.
- CUBAS, P. H.; BAPTISTOTTE, C. Chelonia (Tartaruga, Cágado e Jabuti). In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens**. São Paulo: Roca, 2006, p. 86-119.
- JEPSON, L. Jabutis e Cágados. In: JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, p 358-411.
- MADER, D. R.; BENNETT, R.A. Surgery. Soft tissue, orthopedics and fracture repair. In: MADER, D. R. **Reptile Medicine and Surgery**. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2004, p.281-287.
- WILKINSON, R; HERNANDEZ-DIVERS, S.; LAFORTUNE, M.; CALVERT, I.; GUMPENBERGER, M.; MCARTHUR, S. Diagnostic Imaging Techniques. In: MCARTHUR, S., WILKINSON, R.; MEYER, J. **Medicine and Surgery of Turtles and Turtles**. Oxford: Blackwell Publishing, 2004, 187-238.